

# Nationale - Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V.

C.N.P.J. Nº 02.476.771/0001-85 – Filial no Brasil

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Representante Legal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Balanço e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 2000

Arnaldo Bonoldi Dutra – Representante Legal

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998		1999	1998
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>6.608</b>	<b>4.991</b>	<b>Provisões técnicas não comprometidas</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
Disponível	53	61	Provisão de prêmios não ganhos	9	8
Caixa e bancos	53	61	<b>Circulante</b>	<b>72</b>	<b>147</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6.540</b>	<b>4.923</b>	<b>Provisões comprometidas</b>	<b>59</b>	<b>40</b>
Títulos de renda fixa - Privados	1.633	-	Sinistros a liquidar	52	40
Títulos de renda fixa - Públicos	4.890	4.913	Provisão de IBNR	7	-
Outras aplicações	17	10	<b>Débito de operações com seguros</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Créditos de operações com seguros</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	Comissões sobre prêmios emitidos	1	-
Prêmios emitidos	7	5	<b>Débitos diversos a pagar</b>	<b>11</b>	<b>29</b>
IRB Brasil Resseguros S.A.	2	1	Outras contas a pagar	11	29
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>Provisão para tributos</b>	<b>1</b>	<b>78</b>
Créditos tributários	3	-	Imposto de renda	-	42
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	Contribuição social	-	35
<b>Despesas de comercializações diferidas</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	Outros	1	1
Realizável a longo prazo	-	160	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.741</b>	<b>4.996</b>
Títulos e créditos a receber	-	160	Capital social	4.687	4.687
<b>Permanente</b>	<b>214</b>	<b>-</b>	Reserva de lucros	102	15
<b>Investimentos</b>	<b>214</b>	<b>-</b>	Lucros acumulados	1.952	294
Participações no IRB	214	-	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.822</b>	<b>5.151</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.822</b>	<b>5.151</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.822</b>	<b>5.151</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Aporte do capital inicial pela Matriz em 28 de abril de 1998	4.687	-	-	4.687
Lucro líquido do período	-	-	309	309
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal	-	15	(15)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1998</b>	<b>4.687</b>	<b>15</b>	<b>294</b>	<b>4.996</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	1.745	1.745
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal	-	87	(87)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b>	<b>4.687</b>	<b>102</b>	<b>1.952</b>	<b>6.741</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
<b>Prêmios retidos</b>	<b>37</b>	<b>17</b>
Prêmios emitidos	37	17
<b>Variação das provisões técnicas</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>38</b>	<b>17</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(27)</b>	<b>(10)</b>
Sinistros	(21)	(11)
Recuperação de sinistros	1	1
Variação da provisão do IBNR	(7)	-
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>
Comissões	(6)	(3)
Variação de despesas de comercialização diferidas	(1)	-
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(257)</b>	<b>(87)</b>
Despesas administrativas	(257)	(86)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(1)
<b>Resultado financeiro e patrimonial</b>	<b>2.987</b>	<b>594</b>
Receitas financeiras	3.000	595
Despesas financeiras	(13)	(1)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2.734</b>	<b>511</b>
Contribuição social	(265)	(110)
Imposto de renda	(724)	(92)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.745</b>	<b>309</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
<b>Origens de recursos</b>		
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido	1.745	309
Aumento das provisões técnicas	1	-
Lucro ajustado	1.746	309
Capital inicial	-	4.687
Redução do realizável a longo prazo	160	-
	<b>1.906</b>	<b>4.996</b>
<b>Aplicações de recursos</b>		
No realizável a longo prazo	-	160
Em investimentos	214	-
	<b>214</b>	<b>160</b>
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>1.692</b>	<b>4.836</b>
<b>Variação do capital circulante</b>		
Ativo circulante	1.617	4.991
Passivo circulante	(75)	155
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>1.692</b>	<b>4.836</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil, em seguros do ramo vida, pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial encontra-se em fase de organização e estruturação e não tem, ainda, operado na contratação direta de operações de seguro. Suas operações, até 31 de dezembro de 1999, estiveram restritas à aceitação de riscos por meio de retrocessão, representada pelos respectivos prêmios, comissões e sinistros e correspondentes formações de provisões técnicas.

#### 2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, normativos do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e o Plano de Contas das Sociedades Seguradoras, instituído pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

##### b. Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas aos resultados, quando incorridos.

##### c. Operações com seguros

Os prêmios, comissões, sinistros e provisões técnicas decorrem de operações de retrocessão e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

##### d. Aplicações

Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

##### e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a contribuição social foi provisionada à alíquota de 8%, sobre o lucro tributável apurado com base na legislação em vigor, acrescido de adicional de 4% sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 1999. A filial vem recolhendo o imposto de renda e a contribuição social em bases trimestrais, não existindo diferenças relevantes entre o resultado contábil e a base de cálculo dos tributos.

#### 3. APLICAÇÕES

Em milhares de reais

	1999	1998
Notas do Banco Central	4.890	4.913
Certificados de Depósito Bancário:		
CDB ING Bank N.V.	1.270	-
Cotas de Fundos de Investimento	363	-
Outras aplicações	17	10
	<b>6.540</b>	<b>4.923</b>

As Notas do Banco Central estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os Certificados de Depósito Bancário estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

#### 4. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

##### a. Despesas administrativas

	1999	1998
Tributos e taxas (IOF, PIS, COFINS)	162	15
Serviços técnicos especializados	56	32
Taxa de fiscalização - SUSEP	24	24
Publicações	2	13
Outros	13	2
	<b>257</b>	<b>86</b>

##### b. Receitas financeiras

	1999	1998
Títulos de renda fixa - Públicos	2.782	592
Títulos de renda fixa - Privados	172	-
Outras	46	3
	<b>3.000</b>	<b>595</b>

#### 5. COBERTURA DE RESERVAS TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 1999 as provisões técnicas estavam cobertas por títulos públicos vinculados em garantia.

ARNALDO BONOLDI DUTRA  
Representante Legal

VICTOR HUGO CESAR BAGNATI - MIBA Nº 542  
Atuário Responsável

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FILHO  
Contador - CRC 1SP146587/O-8

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. - São Paulo - SP Examinamos os balanços patrimoniais da filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. no Brasil levantados em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações

financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. no Brasil, em 31 de dezembro de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

15 de fevereiro de 2000  
José Rubens Alonso  
Contador  
CRC 1SP104350/O-3